MAPFRE SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.

CNPJ Nº 04.046.576/0001-40

MAPFRE SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. A **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** encerrou o exercício de 2009 com R$ 22,2 milhões de prêmios retidos, representando crescimento de 15,7% se comparado com o do exercício de 2008.As provisões técnicas tiveram incrementos de 58,2% em relação a dezembro 2008 e encerraram o exercício com o saldo de R$ 50,5 milhões. Os ativos totais somaram R$ 109,8 milhões (crescimento de 17,2% em comparação a dezembro de 2008). Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009, os Acionistas decidiram efetuar a distribuição de juros sobre capital próprio por conta dos resultados do exercício de 2009, no montante de R$ 2.029 mil, seguido de aumento de capital, no montante de R$ 1.726 mil, com a utilização do produto do valor líquido dos juros sobre capital próprio por eles recebidos. A Administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2009, de R$ 622 mil, seja destinado: R$ 132 mil para reserva legal, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício; e R$ 490 mil para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2010. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a **MAPFRE Seguradora de Garantias e Credito S.A.,** com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração mantém expectativa de trajetória de crescimento nos segmentos de garantias e crédito para o exercício de 2010, aproveitando-se da experiência e especialização do conglomerado MAPFRE no Brasil e no Exterior, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**71.116**	**61.481**
Disponível	**83**	**92**
Caixa e bancos	83	92
Aplicações	**10.961**	**13.989**
Títulos de renda fixa	1.065	4.270
Quotas de fundos de investimentos	9.896	9.719
Créditos das operações com seguros e resseguros	**25.064**	**27.209**
Prêmios a receber	10.667	8.305
Operações com seguradoras	2.151	2.125
Operações com resseguradoras	11.984	16.689
Outros créditos operacionais	351	223
(–) Provisão para riscos de crédito	(89)	(133)
Títulos e créditos a receber	**926**	**450**
Títulos e créditos a receber	659	405
Créditos tributários e previdenciários	186	6
Depósitos judiciais e fiscais	12	12
Outros créditos	69	27
Despesas antecipadas	**13**	**2**
Operacionais	13	1
Administrativas	–	1
Despesas de comercialização diferidas	**1.019**	**986**
Seguros	1.019	986
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	**33.050**	**18.753**
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	33.050	18.753
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**38.643**	**32.167**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**20.837**	**15.860**
Aplicações	**19.106**	**14.202**
Títulos de renda fixa	11.352	4.710
Quotas de fundos de investimentos	7.754	9.492
Títulos e créditos a receber	**946**	**556**
Créditos tributários e previdenciários	161	174
Créditos tributários previdenciários - prejuízo fiscal	785	382
Despesas de comercialização diferidas	**785**	**1.102**
Seguros	785	1.102
PERMANENTE	**17.806**	**16.307**
Investimentos	**17.697**	**16.168**
Participações societárias - financeiras	17.697	16.168
Imobilizado	**107**	**122**
Bens móveis	484	481
Outras imobilizações	20	–
(–) Depreciação	(397)	(359)
Intangível	**2**	**17**
Outros intangíveis	2	17
TOTAL DO ATIVO	**109.759**	**93.648**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**64.250**	**49.541**
Contas a pagar	**2.187**	**1.944**
Obrigações a pagar	761	667
Impostos e encargos sociais a recolher	1.126	1.001
Encargos trabalhistas	258	268
Impostos e contribuições	42	8
Débitos de operações com seguros e resseguros	**15.885**	**22.638**
Prêmios a restituir	–	124
Operações com resseguradoras	8.480	15.245
Corretores de seguros e resseguros	766	569
Receitas de comercialização diferidas	6.639	6.223
Outros débitos operacionais	–	477
Depósitos de terceiros	**4.731**	**3.048**
Provisões técnicas - seguros e resseguros	**41.447**	**21.911**
Ramos elementares e vida em grupo	**41.447**	**21.911**
Provisão de prêmios não ganhos	22.306	11.216
Provisão de sinistros a liquidar	15.363	9.347
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.242	1.152
Provisão complementar de prêmios	2.536	196
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**9.097**	**10.043**
Provisões técnicas - seguros e resseguros	**9.097**	**10.043**
Ramos elementares e vida em grupo	**9.097**	**10.043**
Provisão de prêmios não ganhos	9.097	10.043
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**36.412**	**34.064**
Capital social	22.954	21.311
Aumento de capital (em aprovação)	2.046	1.643
Reservas de lucros	11.412	11.110
TOTAL DO PASSIVO	**109.759**	**93.648**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	41.808	45.669
Prêmios resseguros cedidos	(19.625)	(26.492)
Prêmios retidos	**22.183**	**19.177**
Variações das provisões técnicas de prêmios	(9.788)	(8.248)
Variações das provisões de premio não ganho de resseguro	9.747	8.890
Prêmios ganhos	**22.142**	**19.819**
Sinistros retidos	(19.219)	(14.929)
Despesas de comercialização	3.857	4.211
Outras receitas e despesas operacionais	**693**	**(272)**
Despesas administrativas	(8.433)	(7.057)
Despesas com tributos	(917)	(637)
Resultado financeiro	2.930	3.497
Resultado patrimonial	1.424	1.301
Resultado operacional	**2.477**	**5.933**
Resultado não operacional	11	4
Resultado antes dos impostos e participações	**2.488**	**5.937**
Imposto de renda	212	(648)
Contribuição social	177	(276)
Participações sobre o resultado	(226)	(152)
Lucro líquido do exercício	**2.651**	**4.861**
Quantidade de ações	**139.748**	**126.992**
Lucro líquido por ação - R$	**18,97**	**38,28**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

Atividades Operacionais	2009	2008
Recebimentos de prêmios de seguro e outras	20.970	34.284
Recuperações de sinistros e comissões	22.735	9.455
Outros recebimentos operacionais		
(Salvados, Ressarcimentos e outros)	–	304
Pagamentos de sinistros e comissões	(7.742)	(12.791)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(28.682)	(19.360)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(700)	(757)
Pagamentos de despesas e obrigações	(6.103)	(4.897)
Constituição de depósitos judiciais	–	(12)
Pagamentos de participações nos resultados	(219)	(150)
Caixa gerado pelas operações	**259**	**6.076**
Impostos e contribuições pagos	(1.371)	(3.214)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(19.849)	(37.111)
Vendas e resgates	20.939	39.076
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(22)**	**4.827**
Atividades de Investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	–	(5.538)
Imobilizado	13	32
Intangível	–	2
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**13**	**(5.504)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(9)**	**(677)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92	769
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	83	92
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(9)**	**(677)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Lucros: Reserva estatutária	Reservas de Lucros: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**13.311**	**–**	**15.346**	**837**	**–**	**29.494**
Aumento de capital - AGE de 27 de fevereiro de 2008	–	8.000	(8.000)	–	–	–
Homologação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 848 de 18 de setembro de 2008	8.000	(8.000)	–	–	–	–
Aumento de capital - AGE de 31 de dezembro de 2008	–	1.643	–	–	–	1.643
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	4.860	4.860
Distribuição do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	–	–	–	243	(243)	–
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	–	–	2.684	–	(2.683)	–
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(1.934)	(1.934)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**21.311**	**1.643**	**10.030**	**1.080**	**–**	**34.064**
Homologação do Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 953 de 06 de março de 2009	1.643	(1.643)	–	–	–	–
Aumento de capital	–	2.046	(320)	–	–	1.726
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	2.651	2.651
Distribuição do lucro líquido do exercício:						
Constituição de reserva legal	–	–	–	132	(132)	–
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	–	–	490	–	(490)	–
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(2.029)	(2.029)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**22.954**	**2.046**	**10.200**	**1.212**	**–**	**36.412**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. tem como objetivo operar nos ramos de seguro garantia e seguros de crédito interno. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, bem como participação em outras sociedades com sede em Madri, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 06 de outubro de 2009 o Grupo Segurador MAPFRE e o Banco do Brasil firmaram, Protocolo de Intenções, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento, no mercado brasileiro, dos negócios de seguros de riscos, nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóveis, aliança essa que se beneficiará das estruturas e capacidades existentes da MAPFRE e do Banco do Brasil. Diante deste contexto esta Sociedade fará parte da aliança.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento à esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos.
A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixas e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para riscos de créditos; a análise de recuperacão dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Prêmios de seguros e despesas/receitas de comercialização:** Os prêmios de seguros, comissões e custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **e) Instrumentos derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de *"Swap"* e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *"pro rata die"* até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **f) Provisão para riscos de créditos:** É calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das apólices vencidas, líquidas de cessões de prêmios e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF. **g) Investimentos:** A participação em controlada é ajustada com base no patrimônio líquido da investida, pelo método de equivalência patrimonial. O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *"pro rata-die"* e atualizada monetariamente, quando aplicável. Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme metodologia definida em nota técnica atuarial. Sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A provisão para insuficiência de prêmios - PIP é calculada segundo nota técnica atuarial - NTA. Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2009 e 2008. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de Despesas financeiras. **k) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios - PCP. A PCP deve ser calculada *"pro rata-die"*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **l) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável. **m) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **n) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	2009: De 01 a 30 dias	2009: De 31 a 180 dias	2009: De 181 a 360 dias	2009: Acima de 360 dias	2009: Valor contábil	2009: Valor de mercado	2008: Valor contábil
I. Títulos para negociação	**5.905**	**–**	**1.240**	**1.197**	**8.342**	**8.342**	**11.861**
Certificados de depósitos bancários	–	–	–	–	–	–	2.142
Fundos exclusivos							
Notas do tesouro nacional	–	–	–	–	–	–	190
Opções de futuros (nota 5)	39	–	–	–	39	39	110
Over	5.864	–	–	–	5.864	5.864	5.673
Títulos da dívida agrária	–	–	1.242	1.197	2.439	2.439	3.748
Swap (nota 5)	2	–	(2)	–	–	(1)	(2)
II. Títulos disponíveis para venda	**–**	**561**	**504**	**5.303**	**6.368**	**6.368**	**3.271**
Letras Financeiras do Tesouro - DPVAT	–	561	504	5.303	6.368	6.368	3.271
III. Títulos mantidos até o vencimento	**1.254**	**–**	**300**	**13.803**	**15.357**	**15.845**	**13.059**
Certificados de depósitos bancários	–	–	–	2.363	2.363	2.363	–
Notas do tesouro nacional	–	–	–	3.686	3.686	3.865	3.567
Fundos exclusivos							
Notas do tesouro nacional	1.254	–	300	7.754	9.308	9.617	9.492
Total geral	**7.159**	**561**	**2.044**	**20.303**	**30.067**	**30.553**	**28.191**

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R$ 1.086 (R$ 1.775 em 2008) e contratos de *Swap*-CDI x IPCA, CDI x Dólar no montante de R$ 837 (R$ 4.402 em 2008). O diferencial a pagar dos contratos de *"Swap"* em 31 de dezembro era de R$ 1 (R$ 1 em 2008) e os prêmios de opções de futuros era de R$ 39 (R$ 110 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. O Grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção *(hedge)*, visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos freqüentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de *"Stress Testing"* e confrontadas com a política de controle de risco adotada de *"Stop Loss"*, sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de *"Value At Risk"* e *"Stress Testing"* para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos *"Mark to Market"* são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de *"Clearing"* de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. DETALHAMENTO DO ATIVO DE RESSEGURO

Operações com resseguradoras	2009	2008
Sinistros pagos	–	1.719
Provisão de sinistros a liquidar	8.795	6.261
Provisão sinistros ocorridos mas não avisados	891	643
Outros créditos de resseguro	2.298	8.066
	11.984	**16.689**
Despesas de resseguro diferidas		
Provisão de prêmios não ganhos	20.719	17.149
Provisão de prêmios vigentes mas não emitidos	9.803	1.463
Provisão complementar de prêmios	2.528	141
	33.050	**18.753**

7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

a) Títulos e Créditos a Receber

	2009	2008
Ressarcimento	659	405
	659	**405**

b) Créditos tributários e previdenciários

	2009	2008
Circulante		
Antecipação de imposto de renda	103	–
Antecipação de contribuição social	77	–
Outros	6	6
	186	**6**
Realizável a Longo Prazo		
Imposto de renda - adições temporárias	100	109
Imposto de renda - prejuízos fiscais	460	239
Contribuição social - adições temporárias	60	65
Contribuição social - base negativa	326	143
	946	**556**

c) Outros créditos

	2009	2008
Adiantamento de salário	69	27
	69	**27**

8. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Informações sobre as investidas:	MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. 2009	MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. 2008	Seguradora Líder dos Consórcios Seguro DPVAT S.A. 2009	Seguradora Líder dos Consórcios Seguro DPVAT S.A. 2008
Capital social	13.800	13.800	15.000	15.000
Patrimônio líquido	17.554	16.130	17.878	16.840
Resultado do exercício	1.424	1.301	–	1.701
Informações sobre o investimento:				
Quantidade de ações ordinárias possuídas	13.041.391	13.041.391	1.500.000	1.500.000
Participação de percentual	100	100	–	–
Movimentação do investimento				
No início do exercício	**16.130**	**9.329**	**38**	**38**
Aquisição de investimento	–	–	105	–
Aumento de capital	–	5.500	–	–
Equivalência patrimonial	1.424	1.301	–	–
No final do exercício	**17.554**	**16.130**	**143**	**38**

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Débitos diversos a pagar - Outros	Créditos diversos a receber - Outros	Despesas com aluguel	Rateio de despesas administrativas
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	(275)	–	–	(2.426)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	–	–	(6)	–

Empresas	Débitos diversos a pagar - Outros	Créditos diversos a receber - Outros	Despesas com aluguel	Recuperação de despesas administrativas
MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	–	–	–	(1.839)

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em Reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **b) Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **i)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **ii)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **iii)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% , a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. As transações de resseguro entre empresas do Grupo MAPFRE, estão sendo divulgadas no Balanço consolidado da empresa líder do Grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. As transações de resseguros entre empresas do Grupo MAPFRE, estão sendo divulgadas no balanço da empresa lider do Grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação individualmente, a Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

10. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO POR RAMO - SEGUROS

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos 2009	Provisão de prêmios não ganhos 2008	Sinistros a liquidar 2009	Sinistros a liquidar 2008	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados 2009	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados 2008	Provisão complementar de prêmios 2009	Provisão complementar de prêmios 2008	Receitas/Despesas de comercialização diferidas 2009	Receitas/Despesas de comercialização diferidas 2008
Garantia obrigações privadas	1.799	1.114	220	220	147	125	29	6	171	86
Garantia obrigações públicas	3.596	2.027	82	88	309	229	2.323	164	328	(255)
Garantia concessões públicas	14.686	11.701	–	–	462	349	21	17	2.095	2.518
Garantia judicial	113	96	–	–	–	–	1	–	16	19
Crédito doméstico risco comercial	11.209	6.321	9.125	6.506	205	190	162	9	2.225	1.767
DPVAT	–	–	5.936	2.533	119	259	–	–	–	–
	31.403	**21.259**	**15.363**	**9.347**	**1.242**	**1.152**	**2.536**	**196**	**4.835**	**4.135**

11. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E EXIGÊNCIA DE CAPITAL

a) Cobertura das provisões técnicas

	2009	2008
Provisões técnicas - Seguros	**50.544**	**31.954**
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	(42.736)	(25.657)
Total de Exclusões:	**(42.736)**	**(25.657)**
Total a ser coberto	**7.808**	**6.297**
Ativos Garantidores		
Aplicações:		
Títulos privados de carteira própria	30.067	28.190
Total de Aplicações:	**30.067**	**28.190**
Ativos livres	**22.259**	**21.893**

b) Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital

	2009	2008
Patrimônio líquido	**36.412**	**34.064**
(–) Participações societárias em empresas financeiras	(17.697)	(16.168)
(–) Despesas antecipadas	(13)	(2)
(–) Créditos tributários	(785)	(382)
(–) Intangível	(2)	(17)
(=) Patrimônio líquido ajustado	**17.915**	**17.495**
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	4.438	3.835
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	3.831	1.729
Margem de solvência (a)	**4.438**	**3.835**
Capital Base - CB	15.000	15.000
Capital Adicional de Subscrição - CAS	762	242
Capital Mínimo Requerido - CMR (b)	**15.762**	**15.242**
Patrimônio líquido ajustado	17.915	17.495
(–) Exigência de Capital - EC maior entre a (a) ou (b)	15.762	15.242
Suficiência de capital	**2.152**	**2.253**
Suficiência de capital (% da EC)	**13,65%**	**14,78%**

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2009 e 2008, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP é de R$ 22.954 e está representado por 133.250 ações ordinárias, sem valor nominal. Encontra-se em aprovação o aumento de capital social no montante de R$ 2.046 representado por 6.498 novas ações. Foram homologados por meio das Portarias SUSEP nº 848 de 18 de setembro de 2008 e Portarias SUSEP nº 953 de 06 de março de 2009, os aumentos de capital nos valores de R$ 8.000 e R$ 1.643. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reservas estatutárias:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social. **e) Juros sobre o capital próprio:** Conforme Reunião do Conselho de Administração de 31 de dezembro de 2009, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio na Seguradora, com base nos resultados apurados no exercício de 2009, no valor de R$ 2.029 (R$ 1.934 em 2008).

13. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Principais ramos de atuação

	Prêmios ganhos 2009	Prêmios ganhos 2008	Percentual: Sinistralidade 2009	Percentual: Sinistralidade 2008	Percentual: Despesas (receitas) de comercialização diferidas 2009	Percentual: Despesas (receitas) de comercialização diferidas 2008
Crédito doméstico risco comercial	451	585	96,9	(33,5)	(589,6)	(512,4)
Garantia de obrigações públicas	163	1.009	(42,9)	3,3	(472,4)	(61,1)
Garantia de concessões públicas	(221)	308	(2,3)	1,8	234,4	(189,2)
Garantia de obrigações privadas	(15)	190	106,7	(5,2)	1.393,3	(57,5)
Garantia Judicial	1	11	–	(28,5)	(1.600,0)	(122,2)
DPVAT	21.764	17.716	86,7	83,0	1,4	(0,6)
	22.142	**19.819**	**86,8**	**(75,3)**	**(17,4)**	**(21,2)**

b) Sinistro retidos

	2009	2008
Indenizações avisadas	23.309	21.468
Despesas com sinistros	1.815	215
Recuperação de sinistros	(8.314)	(6.315)
Ressarcimentos	–	(71)
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	2.409	(368)
	19.219	**14.929**

c) Receitas de comercialização

	2009	2008
Comissões	(1.859)	(2.400)
Recuperação de comissões	5.096	9.422
Outras despesas de comercialização	(92)	(5)
Variação das despesas de comercialização diferidas	712	(2.806)
	3.857	**4.211**

d) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2009	2008
Receitas		
Recuperação de despesas	569	797
Receitas com DPVAT	1.367	11
Outras receitas com operações de seguros	1	125
	1.937	**933**
Despesas		
Despesas com apólice	(1)	–
Despesas com cobrança	580	535
Despesas com encargos sociais	7	10
Despesas com administração de apólices	89	187
Provisão para riscos de créditos	(45)	(103)
Despesas com cartórios	18	8
Despesas com agências de informações	596	568
	1.244	**1.205**
Total	**693**	**(272)**

e) Despesas administrativas

	2009	2008
Pessoal próprio	2.822	2.890
Serviços de terceiros	2.633	1.683
Localização e funcionamento	284	416
Depreciação e amortizações	55	65
Publicações	168	102
Donativos e contribuições	20	60
Despesas administrativas diversas	25	2
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	2.426	1.839
	8.433	**7.057**

continua →

continuação

MAPFRE SEGURADORA DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A. - CNPJ Nº 04.046.576/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
f) Despesas com tributos		
Impostos federais	13	36
Impostos municipais	17	8
COFINS	706	456
PIS	115	74
Taxa de fiscalização	53	49
Outros	13	14
	917	**637**
g) Resultado financeiro		
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa privado	2.256	2.812
Receitas com títulos de renda fixa públicas	711	725
Receitas com operações de seguros	533	337
	3.500	**3.874**
Despesas		
Despesas financeiras com operações de seguros	549	371
Despesas financeiras com impostos e contribuições	–	(3)
Despesas financeiras eventuais	21	9
	570	**377**
Total	**2.930**	**3.497**

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	2.488	5.937	2.488	5.937
Participações	(226)	(152)	(226)	(152)
Juros sobre capital próprio	(2.029)	(1.934)	(2.029)	(1.934)
Resultado ajustado	**233**	**3.851**	**233**	**3.851**
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para risco de créditos	(47)	(103)	(47)	(103)
Provisão para participações sobre lucros e resultado	12	7	12	7
Provisão de dissídio sobre férias	–	11	–	11
Provisão de planos de previdência complementar	1	–	1	–
Adições/exclusões permanentes:				
Ajuste de equivalência patrimonial	(1.425)	(1.301)	(1.425)	(1.301)
Despesas diversas	–	157	–	157
Donativos e contribuições	11	–	11	–
Lucro fiscal do período	**(1.215)**	**2.622**	**(1.215)**	**2.622**
Total de impostos do período (a)	304	(636)	182	(236)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL (b)	–	–	–	(58)
Crédito sobre prejuízo fiscal a menor	(84)	–	–	–
Tributos sobre adições temporárias	(8)	(22)	(5)	18
Incentivos fiscais				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	–	1	–	–
Incentivo à cultura	–	5	–	–
Fundos dos direitos da criança e do adolescente	–	3	–	–
Incentivo ao desporto	–	1	–	–
Total dos impostos	**212**	**(648)**	**177**	**(276)**

(a) Em 2008, o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R$ 240 mil; em 2009 o crédito diferido do imposto de renda foi calculado à alíquota de 25% sobre o prejuízo do exercício. A contribuição social foi calculada sobre o resultado ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 15% em 2009 e 9% em 2008. **(b)** A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, previdência complementar e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado nos meses de maio a dezembro 2008.

15. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R$ 44 (R$ 41 em 2008).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do GRUPO, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria, está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. **(b)** No encerramento dos exercícios findos de 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Seguradora não possuía sinistros em demanda judicial no pólo passivo ou que caracterize perdas patrimoniais. **(c)** Em janeiro de 2010 a MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. adquiriu a integralidade do controle acionário da MAPFRE Seguradora de Garantia e Crédito S.A. e de sua subsidiária MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. da MAPFRE América Caucion y Crédito S.A. pelo valor de mercado. O processo de autorização encontra-se em tramite na SUSEP. **(d)** Em 21 de dezembro de 2009, foi publicada a Circular SUSEP nº 398 que dispõe sobre as normas contábeis para o ano de 2010. Os principais impactos são relativos a publicação de nota explicativa, caso as demonstrações financeiras do 1º semestre 2010 sejam elaboradas com base nas normas contábeis vigentes em 2009, descrevendo as principais alterações que poderão causar impacto sobre as demonstrações do encerramento do exercício, bem como apresentar estimativa dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e resultado.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

APARECIDO LUIZ PEREIRA
FERNANDO PÉREZ-SERRABONA GARCÍA

Conselheiros
HÉLIO ZYLBERSTAJN
HELOÍSA BELOTTI BEDICKS
LAJOSE ALVES GODINHO
RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
SIMÃO DAVI SILBER

DIRETORIA

Diretor Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS
Diretor Vice-Presidente
WILSON TONETO

Diretores
ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
CARLOS ALBERTO LANDIM
ROGÉRIO GUEDE VERGARA

Contador
CARLOS ALBERTO LANDIM
CRC - 1SP185339/O-0

Atuário
DUARTE MARINHO VIEIRA
MIBA nº 1112

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.**
Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.,** levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões Técnicas: Sinistros a Liquidar, Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vigentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios
Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008, com valores consistentes e com desvios-padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

Rogério Guede Vergara
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.
1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010

Ernst & Young

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP

MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ Nº 04.160.039/0001-27

MAPFRE | INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas do respectivo parecer dos Auditores Independentes. A **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** administra ativos financeiros das empresas do Sistema MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's comercializados pelas empresas do Grupo e fundos de investimentos abertos em geral. Encerrou 2009 com a gestão de mais de R$ 4,5 bilhões de ativos. O resultado do exercício, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi de R$ 20,0 milhões (R$ 7,6 milhões em 2008) e lucro líquido de R$ 11,4 milhões (R$ 4,5 milhões em 2008). A Administração prevê para o exercício de 2010 incremento no volume de ativos financeiros administrados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil bem como em função dos excelentes resultados obtidos na gestão de fundos de investimentos abertos que habilitam a Distribuidora a atuar em novos segmentos do mercado. Agradecemos a nossos clientes a confiança depositada e, aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados, que propiciaram à Sociedade alcançar a performance obtida no exercício encerrado.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**22.092**	**5.784**
Disponibilidades	**47**	**27**
Títulos de valores imobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**17.595**	**3.488**
Carteira própria	17.595	3.488
Outros créditos	**4.448**	**2.264**
Rendas a receber	2.570	1.775
Diversos	1.878	489
Outros valores e bens	**2**	**5**
Despesas antecipadas	2	5
NÃO CIRCULANTE	**280**	**646**
Investimentos	**134**	**448**
Títulos patrimoniais	1	–
Outros investimentos	133	448
Imobilizado de uso	**134**	**182**
Outras imobilizações de uso	259	257
(–) Depreciações acumuladas	(125)	(75)
Diferido	**12**	**16**
Gastos de organização e expansão	18	18
(–) Amortização acumulada	(6)	(2)
TOTAL DO ATIVO	**22.372**	**6.430**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**8.705**	**4.183**
Outras obrigações	**8.705**	**4.183**
Sociais e estatutárias	194	930
Fiscais e previdenciárias	8.327	3.062
Diversas	184	191
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.667**	**2.247**
Capital:	**1.501**	**1.501**
De domiciliados no país	1.501	1.501
Reserva de capital	446	446
Reserva de lucros	11.720	300
TOTAL DO PASSIVO	**22.372**	**6.430**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2009	2009	2008
Receitas de intermediação financeira	**742**	**1.181**	**670**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	742	1.181	670
Resultado bruto da intermediação financeira	**742**	**1.181**	**670**
Outras receitas/despesas operacionais	**9.499**	**17.270**	**6.894**
Receitas de prestação de serviços	**12.447**	**22.859**	**10.180**
Despesas de pessoal	**(1.244)**	**(2.431)**	**(1.708)**
Outras despesas administrativas	**(762)**	**(1.412)**	**(783)**
Despesas tributárias	**(940)**	**(1.726)**	**(821)**
Outras receitas operacionais	**7**	**14**	**36**
Outras despesas operacionais	**(9)**	**(34)**	**(10)**
Resultado operacional	**10.241**	**18.451**	**7.564**
Resultado não operacional	**1.135**	**1.534**	**–**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**11.376**	**19.985**	**7.564**
Provisão para imposto de renda	(2.900)	(5.011)	(1.842)
Provisão para contribuição social	(1.747)	(3.021)	(1.012)
Participações estatutárias no lucro	(194)	(533)	(175)
Lucro líquido do semestre/exercício	**6.535**	**11.420**	**4.535**
Quantidade de ações	**1**	**1**	**1**
Lucro líquido por ação - R$	**6.535**	**11.420**	**4.535**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros: Reserva especial de lucros	Reservas de lucros: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**1.501**	**289**	**–**	**195**	**3.701**	**5.686**
Atualização de títulos patrimoniais	–	157	–	–	–	157
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	4.535	4.535
Reserva legal	–	–	–	105	(105)	–
Dividendos	–	–	–	–	(8.131)	(8.131)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**1.501**	**446**	**–**	**300**	**–**	**2.247**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	11.420	11.420
Reserva legal	–	–	–	571	(571)	–
Reserva especial de lucros	–	–	10.849	–	(10.849)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**1.501**	**446**	**10.849**	**871**	**–**	**13.667**
Saldos em 30 de junho de 2009	**1.501**	**446**	–	**300**	**4.885**	**7.132**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	6.535	6.535
Reserva legal	–	–	–	571	(571)	–
Reserva especial de lucros	–	–	10.849	–	(10.849)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2009	**1.501**	**446**	**10.849**	**871**	**–**	**13.667**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Pelo Método Direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2009	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de corretagens e comissões	12.359	22.064	9.174
Resultado com TVM e instrumentos financeiros	742	1.181	670
Pagamentos a empregados e fornecedores	(2.049)	(4.179)	(2.532)
Pagamentos de impostos e contribuições	(890)	(1.639)	(714)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1.198)	(4.200)	(1.582)
Outros pagamentos e recebimentos	(2)	(20)	26
Caixa gerado pelas operações	**8.962**	**13.207**	**5.042**
Aumento (diminuição) em ativos operacionais			
Outros créditos - diversos	2	2	9
Outros valores e bens	4	3	(4)
Diminuição em passivos operacionais			
Outras obrigações	(2)	(1)	(3)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	**8.966**	**13.211**	**5.044**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Compra de ativo imobilizado/diferido	–	(2)	(140)
Aplicações no diferido (+/-)	–	–	(16)
Recebimento pela venda de imobilizado/diferido	–	–	8
Recebimento pela venda de investimentos	1.240	1.848	–
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investiment	**1.240**	**1.846**	**(148)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	–	(930)	(7.201)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	**–**	**(930)**	**(7.201)**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**10.206**	**14.127**	**(2.305)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.436	3.515	5.820
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17.642	17.642	3.515

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas segundo as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em 2008 o Banco Central do Brasil, introduziu algumas alterações oriundas da Lei nº 11.638/07 por meio das Resoluções 3.566/08 e 3.604/08 através da adoção do CPC-01 ,CPC-03, CPC-04 e CPC-05. Em atendimento à esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pelas referidas Resoluções não geraram efeitos significativos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Estimativas contábeis: A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo diferido; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e diferido; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras representadas por quotas de fundos de investimentos sem prazo de vencimento classificadas na categoria de "Títulos para negociação" e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **c) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **d) Investimentos:** Composto por títulos patrimoniais da CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, é apresentado pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido. **e) Imobilizado em uso:** O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20 % a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso. **f) Ativo diferido:** O ativo diferido está representado por "Gastos logiciais" sendo amortizado à taxa de 20% a.a. **g) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que excede a parcela de R$ 120 no semestre (R$ 240 no exercício), e a contribuição social à alíquota de 9% para o período de janeiro a abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008, calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o total das receitas brutas auferidas nos meses de maio e junho de 2008. **h) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. COMPOSIÇÃO DE SALDOS RELEVANTES

	2009	2008
Ativo circulante		
TVM e instrumentos derivativos	**17.595**	**3.488**
Carteira própria	**17.595**	**3.488**
Cotas de fundos de investimentos	17.595	3.488
Rendas a receber	2.570	1.775
Taxa de administração	2.570	1.775
Diversos	**1.878**	**489**
Antecipação de imposto de renda	1.212	337
Antecipação de contribuição social	613	142
Devedores diversos	–	2
Adiantamentos a funcionários	50	6
COFINS	–	1
Outros impostos a compensar	3	1
Passivo circulante		
Fiscais e previdenciárias	**8.327**	**3.062**
Imposto de renda a recolher	5.041	1.869
Contribuição social a recolher	3.022	1.013
COFINS a recolher	110	77
ISS a recolher	65	45
Previdência social a recolher	58	32
PIS a recolher	18	12
FGTS a recolher	13	11
Outros	–	3
Diversas	**184**	**191**
Encargos trabalhistas	163	155
Credores diversos - país	21	3
Outras despesas administrativas	–	33

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O capital social está representado por 1 (uma) ação ordinária, totalmente subscrita e integralizada na data do balanço, por acionista domiciliado no país. **b) Lucros Acumulados:** Em atendimento a resolução nº 3.605 do Conselho Monetário Nacional, a Distribuidora destinará o saldo de lucros acumulados até final do exercício de 2010. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c) Dividendos:** O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição no exercício.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Distribuidora não apresenta derivativos.

7. PARTES RELACIONADAS

A Distribuidora realiza a gestão dos fundos de investimento do Grupo MAPFRE, administrados pelo Banco Bradesco S.A. A receita auferida a título de taxa de gestão totalizou R$ 9.345 (R$ 10.180 em 2008), sendo o saldo a receber de R$ 2.570 (R$ 1.775 em 2008). A Distribuidora também aluga o imóvel pertencente à MAPFRE Vera Cruz Consultoria, cujas despesas com aluguel incorridas no semestre totalizaram R$ 2 (R$ 14 em 2008). A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.**b) Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **c) Participação Acionária:** Os membros da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

8. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Distribuidora não possuía processos judiciais em andamento.

9. RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS

As receitas não operacionais no montante de R$ 1.534, referem-se à venda das ações da CETIP.

Receita não operacional	2009	2008
Valor da venda	1.848	–
(–) Valor de custo	(314)	–
Total	**1.534**	**–**

10. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Distribuidora proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R$ 131 (R$ 129 em 2008).

11. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O total dos recursos administrados pela Distribuidora, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totalizavam o montante de R$ 4.197.212 (R$ 2.956.197 em 2008), e recursos de terceiros no montante de R$ 1.280.550 (R$ 379.750 em 2008).

12. RISCOS OPERACIONAIS

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e de monitoramento de processos. A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução nº 3.380/96 do Banco Central do Brasil e Basiléia 2. Outrossim, o gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação daqueles riscos. Contudo, conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

13. RISCOS DE MERCADO

A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais, enquadrados na perspectiva de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios: - Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "*Stress Testing*" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "*Stop Loss*", sendo que após o início das operações passamos a utilizar a política de "*Value At Risk*" e "*Stress Testing*" para o monitoramento das posições.

14. RISCOS DE CRÉDITO

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "*Mark to Market*" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE DTVM confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.

DIRETORIA

Diretor Presidente
WILSON TONETO

Diretores
ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
CARLOS ALBERTO LANDIM
ELÍSEO JOÃO VICIANA

Contador
REINALDO DANTAS
CRC-1SP110330/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.,** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Distribuidora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010

Ernst & Young

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP